|  |
| --- |
| **Objetivo:**  Identificar e analisar aspectos econômicos, financeiros e gerenciais, da inovação e da difusão tecnológica e sua relação com o processo produtivo e o desenvolvimento econômico, usando evidências empíricas e estudos de caso nacionais e internacionais. |

|  |
| --- |
| **Programa e bibliografia**   1. **Conhecimento Técnico-Científico, Inovação e Empresa**   1.1. Tecnologia e acumulação de capital  1.2. Conhecimento, inovação, empresa, competitividade e desenvolvimento econômico: novos padrões de competição e o papel da inovação; papel da empresa na inovação.  1.3. Evolução e perspectivas na teoria da inovação; modelos e abordagens, classificações e fontes de inovação.   1. **Sistemas de Inovação**   2.1. O caráter coletivo, incerto e de longo prazo da inovação  2.2. Tecnologia e Capitalismo: Anos dourados e Globalização  2.3. Tecnologia, inovação e financeirização  2.4. Inovação e difusão: relações entre a produção e a capacitação tecnológica; diferenças setoriais no processo de acumulação tecnológica e geração de inovação.  2.5. Inovação, território e as novas visões de desenvolvimento, clusters como espaços de construção de vocações, vinculações e difusão tecnológicas.  2.6. O papel do estado e das políticas públicas: a heterogeneidade tecnológica setorial e empresarial; os padrões internacionais de políticas de inovação: o caso americano; políticas públicas de apoio à inovação: diferenças entre tipos de empresas e formas de apoio; políticas comparadas de apoio à inovação.  Leitura obrigatória:  CHANG, H-J. (2004). *Chutando a Escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica*. São Paulo: Editora UNESP.  COOKE, P. (2001) Regional Innovation Systems, clusters, and the knowledge economy. *Industrial and Corporate Change*, v. 10, n. 4.  FARGERBERG, J., MOWERY, D., NELSON, R. (Ed.). (2005). *The Oxford handbook of innovation.* New York: Oxford University Press.  FREEMAN, C. (1979) The Determinants of Innovation. Market Demand, Technology, and the Response to Social Problems. *Futures*, June.  FREEMAN, C. (1994) The Economics of Technical Change, *Cambridge Journal of Economics*, 18, 463-514.  FREEMAN, C. (1995) The National System of Innovation’ in historical perspective. *Journal of Economics*, v.19, pp.5-24.  FREEMAN, C.; SOETE, L. (1997) *The Economics of Industrial Innovation*. London: Pinter, Terceira Edição.  KUPFER, D., HASENCLEVER, L. (2020) *Economia Industrial. Fundamentos Teóricos e Práticas no Brasil*. 3ª. edição São Paulo: Atlas.  LAZOMICK, W. (1991) *Business Organization and the Mith of the Market Economy*, Cambridge University Press.  LAZONICK, W. (2010) *Marketization, Globalization, Financialization: The Fragility of the US Economy in an Era of Global Change*. March, mimeo.  MALERBA, F. (2002). Sectoral systems of innovation and production. *Research Policy* 31.  MARX, K. (2013). *O Capital*, Livro I. Boitempo Editorial, São Paulo.  MAZZUCATO, M. (2014). *O Estado Empreendedor - Desmascarando o mito do setor público vs. setor privado*. São Paulo: Companhia das Letras.  MEYER-STAMER, J. (1995). New Departures for Technology Policy in Brazil, *Science and Public Policy*, vol.22, n.5, pp.295-304.  NELSON, R.; WINTER, S. (2005) *Uma Teoria Evolucionária da Mudança Econômica*. Campinas: Ed. da Unicamp.  PAVITT, K. (1984) Sectorial patterns of technical change: towards a taxonomy and a theory. Research Policy, v. 13, p. 343-373  RAPINI, M., RAPINI, M., et al. (2021) (Org) Economia da ciência, tecnologia e inovação: fundamentos teóricos e a economia global. 2ª. edição Belo Horizonte: FACE-UFMG.  REINERT, E. (2008). *Como os Países Ricos Ficaram Ricos... E Os Pobres Continuam Pobres*. Contraponto, Rio de Janeiro.  RICARDO, D. (1982) *Princípios de Economia Política e Tributação.* São Paulo: Abril Cultural.  ROSENBERG, N. (2011) Was Schumpeter a Marxist? *Industrial and Corporate Change*, 20(4):1215-1222.  ROSENBERG N. (2006) *Por Dentro da Caixa-Preta - Tecnologia e Economia*. SP: Editora da Unicamp.  SCHILLING, M. (2019) *Strategic management of technological innovation*. 6th edition. New York: McGraw-Hill Education.  SMITH, A. (1983) *A Riqueza das Nações*, São Paulo: Abril Cultural.  TEECE, D. (1986) Profiting from technological innovation; implications for integration, collaboration, licensing, and public policy, *Research and Policy*, v. 15, p. 285-305.  TIDD, J.; BESSANT, J. (2018) *Managing Innovation: integrating technological, market and organizational change*. 6th edition. Hoboken: Wiley.  TIGRE, P. (2019) *Gestão da Inovação: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão do conhecimento*. 3ª. edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier.  Leitura complementar:  ERBER, S. F. (2009) Inovação Tecnológica na Indústria Brasileira no Passado Recente: uma resenha da literatura econômica. Mimeo IE/UFRJ.  OCDE (2018). Oslo Manual (Fourth Edition). Paris: OCDE.  OECD (2015). Frascati Manual (Seventh Edition). Paris: OECD.  STOKES, D. (2005) O quadrante de Pasteur: a ciência básica e a inovação tecnológica. Campinas: Editora Unicamp. (Coleção clássicos da inovação) (Original, 1997).  VELHO, L (2010). Ideias fundadoras. Apresentação ao artigo de Freeman (1979). *Revista Brasileira de Inovação*, 9 (2), p. 215-230, julho/dezembro. |